



IES: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	
Nome do Programa: Linguística – 50002015003P7	
Área de Avaliação: Letras/ Linguística	Área Básica: Linguística
Área de concentração: Estudos de Processos Linguísticos	
Modalidade: Acadêmico	Níveis: Mestrado e Doutorado
Disciplina: Linguagem, Tecnologia e Ensino	Obrigatória: NÃO
Carga Horária: 60h	Créditos: 4.0
Ementa: Estudo das diversas semioses e modalidades de linguagem em relação às diferentes mídias e tecnologias, visando sua abordagem no ensino e na educação.	
Bibliografia: <ul style="list-style-type: none">• ARAÚJO, J.; LEFFA, V. Redes sociais e ensino de línguas: o que temos de aprender? São Paulo: Parábola, 2016.• BARTON, D.; LEE, C. Linguagem online: textos e práticas digitais. São Paulo: Parábola, 2015.• BUZATO, M. E. K. (Org.). Cultura digital e Linguística Aplicada: travessias em linguagem, tecnologia e sociedade. Campinas: Pontes, 2016.• CASTELLS, M. The rise of the network society. Oxford: Blackwell.• COSCARELLI, C. V. Tecnologias para aprender. São Paulo: Parábola, 2016.• DIAS, C.; COUTO, O. F. As redes sociais na divulgação e formação do sujeito do conhecimento: compartilhamento e produção através da circulação de ideias. In: Linguagem em (Dis)curso, Tubarão, SC, v. 11, n. 3, set./dez. 2011. p. 631-648.• JESUS, D. M.; MACIEL, R. F. (Orgs.). Olhares sobre tecnologias digitais: linguagens, ensino, formação e prática docente. Campinas: Pontes, 2015.• KENSKI, V. M. A profissão do professor em um mundo em rede: exigências de hoje, tendências e construção do amanhã: professores, o futuro é hoje. Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro, v. 26, n. 143, out/nov/dez 1998.• LEFFA, V. J. Gamificação adaptativa para o ensino de línguas. In: Congresso IberoAmericano de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação. Buenos Aires. Anais, 2014, p. 1-12.• LEMOS, A. Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2004.• LÉVY, P. O que é o virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996.• LÉVY, P. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.• PAIVA, V. L. M. Dez razões para usar as tecnologias digitais em sala de aula. Disponível em: <http://www.parabolaeditorial.com.br/blog/entry/dez-razoespara-usar-as-tecnologias-digitais-em-sala-de-aula.html 2017>.• PRETTO, N. D. L. Políticas públicas educacionais: dos materiais didáticos aos multimídias. Reunião Anual da ANPEd 1999, Caxambu/MG, ANPEd.• SANTAELLA, L. Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo. São Paulo: Paulus, 2004.	



- SANTAELLA, L. O homem e as máquinas. In: DOMINGUES, D. **A arte no século XXI**: a humanização das tecnologias. São Paulo: UNESP, 1997.
- SARTORI, A.; ROESLER, J. Mídias e educação: linguagens, cultura e prática pedagógica. In: **Complexidade**: redes e conexões na produção do conhecimento. Patrícia Lupion Torres (Org.). Curitiba: SERNAR-PR, 2014. p. 117-130.
- VALENTE, J. A. (org). **Computadores e conhecimento**: repensando a educação. Campinas: UNICAMP, 1993.